



**EIXO TEMÁTICO:**

- |   |   |  |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Ambiente e Sustentabilidade      | <input type="checkbox"/> Crítica, Documentação e Reflexão | <input checked="" type="checkbox"/> Espaço Público e Cidadania |
| <input type="checkbox"/> Habitação e Direito à Cidade     | <input type="checkbox"/> Infraestrutura e Mobilidade      | <input type="checkbox"/> Novos processos e novas tecnologias   |
| <input type="checkbox"/> Patrimônio, Cultura e Identidade |   |  |

## **Grandes Projetos Urbanos e Processos Metropolitanos**

*Uma visão a partir da experiência em Guadalajara, México.*

## **Large Urban Projects and Metropolitan Processes**

*A view from experience in Guadalajara, Mexico.*

## **Grandes Proyectos Urbanos y Procesos Metropolitanos**

*Una visión a partir de experiencia en Guadalajara, México.*

RIVERA BORRAYO, Elizabeth (1);

BERTOUX, Laurence (2)

(1) Professora Doutora, Universidad de Guadalajara UDG; Centro de Investigaciones del Medio Ambiente y Ordenamiento Territorial CIMA; Guadalajara, GDL, México; e-mail: elizabethrv@hotmail.com

(2) Professora Doutora, Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Monterrey, ITESM, Campus Guadalajara; Departamento de Arquitectura; Guadalajara GDL, México; e-mail: lbertoux@itesm.mx



## **Grandes Projetos Urbanos e Processos Metropolitanos**

*Uma visão a partir da experiência em Guadalajara, México.*

*Large Urban Projects and Metropolitan Processes*

*A view from experience in Guadalajara, Mexico.*

*Grandes Proyectos Urbanos y Procesos Metropolitanos*

*Una visión a partir de experiencia en Guadalajara, México.*

### **RESUMO**

Neste espaço são expressos alguns dos muitos pensamentos que fazemos constantemente sobre a dinâmica e múltiplos processos de transformação que estão agora em nossas cidades, os mesmos que se reuniram o ritmo com uma maior intensidade e exibidos como parte dos muitos desafios que enfrentamos todos com o objetivo de entender e tentar resolver alguns dos muitos problemas que afligem nossas comunidades.

Alguns desses processos de transformação que ocorrem formas de desempenho físico em renovação e reconstrução do território urbano-metropolitano através de grandes operações urbanas, vulgarmente conhecida hoje como projetos urbanos ou grandes projetos urbanos. Então entendemos que a transformação de nossas cidades através de grandes projetos leva a uma reconfiguração do espaço urbano e a construção de uma nova paisagem física e social e, acima de tudo, eles não conseguem produzir mudanças substanciais no ambiente do território onde vivemos.

Nossos argumentos são, portanto, se concentrou em destacar as implicações sociais e espaciais dessas formas de ação envolvendo as atuais cidades-metrópole e da comunidade que vive - especialmente no caso da América Latina - onde o problema é geralmente associado com o poder ligado a formas econômicas e políticas de propriedade e gestão do solo urbano e, acima de tudo, ao capital imobiliário que prevalecem sobre os interesses sociais e ambientais.

Neste artigo algumas reflexões de uma pesquisa mais ampla realizada como tese de doutorado são apresentadas, através de uma viagem através de diferentes ações públicas que ocorreram na cidade de Guadalajara, no México, no qual foram analisados os efeitos e processos de transformação sócio-espacial da zona histórica tradicional conhecida como "San Juan de Dios" – identificado por um nível de degradação e área problemática que se acumularam ao longo do tempo sobre as condições de vida urbana – e onde foi no início dos anos oitenta, um processo de construção-destruição com a implantação de um dos projetos mais importantes da intervenção do centro metropolitano: "Plaza Tapatia".

A abordagem para o nosso caso particular do objeto de estudo, e os diversos programas e projetos urbanos que estão planejados atualmente para uma metrópole como Guadalajara, permitiu-nos ter uma visão geral sobre a dinâmica e os processos urbano-territorial que ocorreram em nosso contexto, para continuar a explorar e buscar novas construções e discutir cenários futuros de nossas cidades na América Latina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Grandes Projetos Urbanos, Processos Metropolitanos, Transformação Urbana

### **ABSTRACT**

*In this space are expressed some of the many thoughts that we do constantly about the dynamics and multiple transformation processes that nowadays define our cities, such dynamics and processes have accelerated the pace of many urban challenges that we face, all with the aim to understand and attempt to resolve some of the many problems that plague our communities.*

*Some of these transformation processes are occurring in forms of physical performance of urban renewal and reconstruction of urban-metropolitan territory through major urban interventions, commonly known today as Urban Projects. Therefore we can understand that the transformation of our cities through large projects leads to a reconfiguration of the urban space and the construction of a new physical and social landscape, and above all, they produce substantial changes in the environment of the territory where we live.*

*Our arguments are therefore, focused on highlighting the social and spatial implications of these forms of action, involving the current city-metropolis and the community that lives on - specially in the case of Latin America - where the problem is usually associated with power linked to economic and political forms of ownership and management of urban land and the home equity prevailing over social and environmental concerns.*

*In this paper we present some reflections of a broader research conducted as doctoral thesis work, via a journey through the different public actions that have occurred in the city of Guadalajara, Mexico, in which the effects and processes of socio-spatial transformation of the traditional historical area known as San Juan de Dios were analyzed - identified by a level of degradation and problematic area that have accumulated over time on the conditions of urban life - and where was out in the early eighties, a process of construction-destruction with the implementation of one of the most important projects of intervention metropolitan center: Plaza Tapatia.*

*The approach to our case of study, and the various programs and urban projects that are currently planned for a metropolis like Guadalajara, has allowed us to have an overview about the dynamics and urban-territorial processes that have occurred in our context, to further explore and pursue new construction and discussions about future scenarios of our cities in Latin America.*

**KEY-WORDS:** *Urban projects, metropolitan processes, urban transformation.*

## RESUMEN

En este espacio se expresan algunas de las muchas reflexiones que constantemente nos hacemos sobre las dinámicas y múltiples procesos de transformación que se encuentran hoy en nuestras urbes, mismas que se han ido acelerando con una mayor intensidad y se exhiben como parte de los muchos retos que debemos afrontar, todo ello con la finalidad de entender e intentar resolver una parte de los múltiples problemas que aquejan a nuestras comunidades.

Algunos de esos procesos de transformación se producen bajo formas de actuación física de renovación y reconstrucción del territorio urbano-metropolitano a través de importantes operaciones urbanísticas, conocidas hoy comúnmente como *proyectos urbanos* o *grandes proyectos urbanos*. Entendemos entonces que la transformación de nuestras ciudades a través de grandes proyectos conlleva una reconfiguración de su espacio urbano así como la construcción de un nuevo paisaje físico y social, y sobre todo, se llegan a producir cambios substanciales en el medio ambiente del territorio donde habitamos.

Nuestros razonamientos se encuentran, por consiguiente, enfocados a resaltar las implicaciones sociales y espaciales que estas formas de actuación conllevan sobre la actual ciudad-metrópoli y la comunidad que la habita – principalmente en el caso latinoamericano – donde el problema se ha asociado generalmente al poder económico-político vinculado a las formas de propiedad y manejo del suelo urbano y, sobre todo, al capital inmobiliario que prevalecen sobre los intereses sociales y ambientales.

En este escrito se exponen algunas reflexiones de un trabajo más amplio de investigación realizado como trabajo de tesis doctoral, a través de un recorrido por las diferentes acciones urbanísticas que se han presentado en la ciudad de Guadalajara, México, en el que se analizaron los efectos y procesos de transformación socio-espacial de la zona histórico-tradicional conocida como San Juan de Dios – área identificada por un nivel de degradación y problemáticas que se han ido acumulando a través del tiempo sobre las condiciones de vida urbana – y en donde se llevó a cabo, a principios de los años ochenta, un proceso de construcción-destrucción con la implantación de uno de los proyectos de intervención más importantes del centro metropolitano: la Plaza Tapatía.



El abordaje del caso de estudio, así como los diversos programas y proyectos urbanos que hoy se planean para una metrópoli como Guadalajara, nos permitió contar con una visión general respecto a las dinámicas y procesos urbano-territoriales que se han presentado en nuestro contexto, para seguir explorando y continuar con nuevas discusiones sobre la construcción y escenarios futuros de nuestras ciudades en Latinoamérica.

**PALABRAS-CLAVE:** Grandes Proyectos Urbanos, procesos metropolitanos, transformación urbana.



## 1. INTRODUÇÃO

No México, como muitas das cidades do mundo, os processos de expansão e as diversas dinâmicas de crescimento foram alcançados níveis cada vez mais difíceis de resolver e, acima de tudo, para estabelecer mecanismos ou estratégias de planejamento de acordo com cada problema social, econômica, política, cultural, etc. que permitem o controle sobre os processos de transformação que ocorrem no território urbano. Dinâmica que tem sido uma constante em nossas cidades desde meados do século XX e hoje são cada vez mais, especialistas e pesquisadores de prática multidisciplinar do conhecimento, estudar o fenômeno da cidade e do território como um todo requerem dese cada vez mais crítico e de um olhar prospectivo para a compreensão de que o futuro das nossas sociedades visualizar. Embora essa abordagem não é nova, se olhar novo sob o qual devemos tratar nossas cidades hoje. A este respeito, hoje vamos expressar a complexidade do governo urbano, através da compreensão da transformação prática da metrópole da cidade através da geração de intervenções urbanas e arquitetônicas grandes comumente conhecidos como *grandes projetos urbanos* ou *projetos urbano*, dada a sinergia que agora promove e / ou conjuntos como catalisadores para o desenvolvimento.

## 2. UMA REFLEXÃO INICIAL SOBRE URBANOS PROJETOS E PROCESSOS METROPOLITAN

As mudanças que vivenciamos atualmente cidades do mundo, gerando mudanças essenciais na configuração e produção do espaço urbano, as implicações e os efeitos são tão complexa e problemática que se tornam, na maioria das vezes, raramente solução viável. Esta situação é geralmente atribuída à dinâmica e as mudanças que ocorrem no uso da terra devem - entre muitos outros - fatores relacionados com a globalização da economia, a transformação das formas de produção, mercados de trabalho metropolitanos, com uma tendência para a especialização e dualização das atividades e recursos, os avanços tecnológicos (principalmente de telecomunicações), a pluralidade de formas de mobilidade, etc., e pressupõe que os conflitos acumulados surgiram da extensa modelo de crescimento urbano que ocorreu a partir de meados do século XX.

Os mecanismos e estratégias a seguir a intervenção com base e transformação urbana de grandes projetos arquitetônicos urbanos é feito com a idéia de obter um impacto favorável sobre o espaço da cidade e alcançar a estabilidade sobre os problemas que limitam o seu desenvolvimento global e permitir um impacto positivo, não só no ambiente físico imediato, mas tornam-se as implicações para o conjunto da cidade e da sociedade que nele habita.

Grandes projectos de intervenção, vulgarmente conhecido como *projetos urbanos*, são um elemento essencial na estrutura de produção para a modernização da cidade. Seu papel como um instrumento principal de desenvolvimento urbano tem hoje um papel importante na prática e planejamento de estratégias de metrópoles do mundo. Nossos pensamentos são dirigidos principalmente contra a entender os cenários que surgem no presente século. A preocupação surge a partir das diferentes áreas, principalmente no meio acadêmico, surge para assumir novas idéias e fatores de força que dão efeito em estudos urbanos, nos fenômenos



atuais nomeados como contingente sobre a globalização e as economias globais que vêm principalmente para determinar ou influenciar o curso das nossas sociedades.

Como a nossa discussão pergunta é em referência a entender: Que consequências e processos de transformação são gerados em território urbano da aplicação e produção de grandes projetos? Como esses processos de desenvolvimento podem produzir tanto contexto imediato e em toda a cidade e do território?, e especialmente, como esses projetos podem, direta ou indiretamente contribuem para a requalificação e integração de ambientes urbanos existentes? Estas são algumas das principais questões levantadas e nos permitiu estabelecer um guia para o desenvolvimento da pesquisa, cujo objetivo é encontrar respostas sobre as várias questões complexas que estão agora incorporadas em nossas cidades.

### **3. NOTAS BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE PROCESSO DE PESQUISA**

Como acima mencionado, este trabalho é parte da tese de doutorado intitulada "*Processos e etapas de transformação sócio-espacial através de grandes projetos arquitetônicos de intervenção urbana em Guadalajara*",<sup>1</sup> cujos reflexos são destinados a tentar compreender a construção das cidades-metrópole de ingressar no espaço urbano de *grandes projetos*, e, acima de tudo, entender os possíveis cenários futuros que surgem no presente século.

O uso da história urbana foi fundamental na pesquisa para tentar entender o processo ao longo do tempo de múltiplas intervenções que tiveram lugar em uma metrópole de Guadalajara, no México. No caso específico da área histórica e tradicional conhecida como San Juan de Dios ea aplicação de uma intervenção precoce projeta grande cidade no início dos anos oitenta. Os problemas foram abordados tanto do ponto de vista físico, como o impacto inquestionável no nível social. Mas apesar de este era, em parte, o estudo de caso para entender parte do processo de transformação da cidade, expressa algumas das muitas preocupações e como eles podem realmente contribuir para a melhoria das existentes, principalmente nas zonas históricas tradicionais ambientes urbanos, e incentivar a construção de novos sistemas urbanos.

#### **3.1 Hipótese abordagem, alcance e objetivo da pesquisa**

*Projectos urbanos* foram estabelecidos como um instrumento importante e o tempo de liderança na produção da cidade, as formas de desenvolvimento urbano de larga escala atualmente desempenha um papel fundamental nas práticas de planejamento de todas as cidades ao redor do mundo, de diferentes escalas e objetivos. Assim compreendemos que o projeto urbano atua como um elemento racional para transformar um contexto particular e aplicar uma nova estrutura, muitas vezes com a intenção de que isso se refletirá em período muito curto de tempo.

---

<sup>1</sup> No Doutorado em "Cidade, Território e Sustentabilidade" na Universidade de Guadalajara, Mexico; programa inscrito no Patrón Nacional de Posgrado de Calidad (PNPC) do Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT). Tese apresentada e defendida em 30 de janeiro de 2012

É então que o principal argumento deste artigo é, principalmente, entender quais as consequências e processos são gerados em território urbano da aplicação e produção de grandes projetos? E como eles podem direta e indiretamente contribuir para a requalificação e integração de ambientes urbanos existentes? Preocupações com os outros decorrentes confirmar avanços emergentes na pesquisa, mas tudo teve como objetivo refletir e tentar entender um pouco da complexidade que existe hoje em nossas cidades e para a comunidade que vive lá.

A partir disso, a premissa de que os grandes projetos de intervenção urbana – sistemas de chave em elementos de planejamento e desenvolvimento urbano – originam processos de transformação e inovação espacial, cujas ações vêm para gerar múltiplas consequências (especialmente em nosso contexto) surgem tanto ruptura e fragmentação, em vez de um sentido de continuidade e permeabilidade, concebendo diferentes cenários na estrutura atual da cidade.

Portanto, o nosso principal objetivo desta pesquisa foi analisar os processos de transformação de grandes intervenções arquitetônicas e urbanas em um contexto particular de estudo e, assim, identificar as várias mudanças, tanto social quanto espacial e, assim, compreender as possíveis inovações que ocorrem a partir da perspectiva do território na cidade-metrópole, como parte do modo de vida dos possíveis cenários que deparan você.

Em análise, está localizada em um espaço urbano específico no centro metropolitana de Guadalajara um dos bairros tradicionais de grande importância social e cultural da cidade, onde realizou um dos projetos mais importantes da intervenção tardia anos setenta e início dos anos oitenta. Cujas dinâmicas permitiu-nos compreender as formas, em seguida, a prática de intervenção urbana, e como ele está agora estabelecido como um instrumento-chave para elementos de construção da cidade-metrópole, ligadas às novas fronteiras de desenvolvimento global a nível local.

### **3.2 Na abordagem metodológica da análise sócio-espacial**

A abordagem metodológica da pesquisa parte de uma explicação sobre a formulação ou o esquema causal de correlação, o que nos permitiu analisar os processos de transformação dos *projetos urbanos*, com a intenção de identificar as diversas mudanças sociais e espaciais ocorrendo no território.

A análise do estudo de caso, onde o projeto foi Plaza Tapatia foi o ponto focal de nossa pesquisa, onde um dos objetivos específicos foram precisamente os resultados da análise jogados interpretações dos dados quantitativa e qualitativo. Como um resumo da construção do modelo metodológico foi por meio de: 1) Análise das áreas sociais (construídos a partir de variáveis sócio-demográficas) e técnicas estatísticas para processar dados e informações; 2) análise observacional e comparação dessas variáveis (de-explicativo analítico) natureza 3) Análise evolutiva estabelecida pelo limite de tempo e limites definidos espaço físico.

As variáveis de análise e indicadores foram divididas e agrupadas em: a) ciclo de vida ou situação familiar; b) status social e econômico. c) Construção e estrutura urbana; e c) o valor da terra urbana. Os dois primeiros são indicadores básicos comumente vêm a ser usado em estudos sociais e mapas, para o qual eles foram adicionados alguns outros elementos que deram uma imagem mais completa da evolução do grau de diferenciação social na área de



estudo. Os outros dois elementos ou indicadores estão mais relacionados com o espaço urbano particular, ou seja, o espaço físico, que por sua vez influenciam o social.

O trabalho qualitativo foi através de documentários e entrevistas com moradores da região que viveram a transformação do seu espaço de vida e de trabalho livremente, permitindo-nos a enfrentar através de histórias orais e experiências de percepção as pessoas sobre o processo e espaço de exibição atual que habitam. Conversa direta com os moradores e usuários do espaço urbano e meio ambiente, permitiu uma introdução para o site através dos olhos do sujeito, os contextos particulares, seus modos de viver e pensar o seu espaço, através de pequenos e grandes eventos explicou em seus contos e histórias pessoais. Paralelamente a estes diálogos outras estratégias de pesquisa foram realizadas, como a observação direta e pesquisa documental.

Isso permitiu estabelecer importantes elementos da compreensão social e espacial do local de estudo e estabelecer as possíveis causas, implicações e conseqüências urbano-arquitetônicas que ocorrem tanto espaciais e função urbana sobre o território a partir de sua geração e desenvolvimento urbano escala. A incursão desta análise modelo híbrido nos permitiu explorar no esquema de análise aplicada às ciências sociais, com a integração de dados quantitativos e qualitativos.

#### **4. O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO ESPAÇO HISTÓRICO TRADICIONAL EM GUADALAJARA**

A cidade de Guadalajara está localizada no oeste do país e é a segunda maior cidade, por causa de seu rápido crescimento e serviços culturais, educacionais, sociais, econômicos demográficos, etc dinamismo., E é uma referência essencial para a compreensão da processos de mudança que vêm ocorrendo (fora do contexto da Cidade do México), principalmente a partir meados do século XX. É, então, definido como um ponto de grande importância no seu processo de desenvolvimento e transformação, para ser considerado na análise dos desenvolvimentos urbanos feitas no tradicional centro histórico de sua área metropolitana.

A história urbana de Guadalajara tem sido referida várias obras que descrevem, explicar, avaliar e refletir sobre o seu desenvolvimento, a partir de diferentes perspectivas e disciplinas do conhecimento, mas cada gerar importantes contribuições para o estudo da cidade e sociedade que nele habita. Autores como Daniel Vázquez (1989); Patricia Arias (1992); Daniel Gonzalez (1984 e 1988); Eduardo López (1992 e 1996), Patrice Mele (2006); Beatriz Nuñez (2006); entre muitos outros, que expressaram, através de um caminho histórico-crítico de tais processos.

Como um resumo deste trabalho, podemos constatar que a expansão e transformação urbana ocorreram mais rapidamente desde meados do século XX, especialmente a abertura, ampliação e expansão de várias estradas, que agora fazem parte dos eixos mais importantes que a estrutura e articular a cidade (como os eixos são: 16 de septiembre; Javier Mina-Juarez-Vallarta; Hidalgo-República, La Paz, Revolution, Federalismo e Columbus, a Lázaro Cardenas entre major); que foram gerados sob a influência da "modernidade" e com a implementação de grandes construção-destruição seria justificado, sob a idéia de "renovação" da cidade, principalmente em relação aos seus espaços históricos e tradicionais localizado no coração da própria cidade: Tais intervenções que levaram à demolição de vários edifícios notáveis e

fazendas históricas legado do património cultural do nosso passado colonial do século XIX, e (como foram os conjuntos convento de San Juan de Dios, San Francisco, El Carmen, Santa María de Gracia e da Penitenciária Escobedo, e muitas fazendas património histórico no XVIII, XIX e do século XX).

Assim se inicia uma construção intensiva de conjunto múltiplo de institucional, comercial, processo de edifícios de serviços, eu, portanto, destinado a locais de treinamento que geram áreas de centralidade especializado - como o Complexo Cultural de Agua Azul, o Central Camionera, espaço educacional La Normal e Unidade de Estado Administrativo, todo o Centro Medico de Occidente e várias praças e centros comerciais, entre outros - cada um com funções específicas, seja para saúde, educação, comércio, serviços, recreação e áreas de lazer, etc.

Sob a premissa de "renovação", que envolveu principalmente a destruição de grande parte dos espaços urbanos existentes, não só para intervir nele, mas completamente substituí-lo com um esquema completamente diferente. Essas ações na geração de novos espaços urbanos e os edifícios que os rodeiam, se estenderá progressivamente nas próximas décadas, servirá como um pretexto para estender sob a idéia de "mudança" e "inovação", apoiado sob a projeção reformador "modernidade", que funcionou, por algum tempo, como um gatilho de grandes processos e da importância de tal transformação esperado.

Bajo esa premisa de "renovación", que implicaban principalmente la destrucción gran parte de los espacios urbano existentes, no solo para intervenir en él, sino sustituyéndolo completamente por otro esquema totalmente diferente. Estas acciones en la generación de nuevos espacios urbanos, así como las edificaciones que las envuelven, se prolongarán de forma constante en las décadas venideras, fungirán como pretexto para extenderse bajo la idea de "cambio" e "innovación", respaldado bajo la proyección de reforma urbana "moderna", en la que funcionaron, algunas de las veces, como un detonador de mayores procesos y trascendencia que se esperaba de dicha transformación.

Uma das intervenções mais importantes, análise de caso deste trabalho, foi o projeto de "Centro Metropolitano", mais tarde chamado de "Plaza Tapatia", cuja construção começou em finais dos anos setenta e inaugurado em 1982) e circunstâncias sociais, econômicas, culturais e políticas que cercam este espaço particular, representou uma chave para a compreensão de um dos processos da transformação mais radical que ocorreu anteriormente e da análise em termos sociais e espaciais atualmente nos permitiu extrair múltipla lições sobre as implicações e efeitos de determinados tipos de Projectos urbanos e, em particular, desta intervenção em particular.<sup>2</sup> O espaço referido no coração de uma cidade como a própria Guadalajara, foi estabelecida como uma área historicamente dividida desde a sua fundação, no século XVI, tem sofrido um constante processo de degradação e abandono subsequente - como na maioria dos centros de Histórico na América Latina - onde a dinâmica da terceirização e deslocamento da população para outras áreas, principalmente para as periferias urbanas, permitindo a aceleração dessa despesa.

---

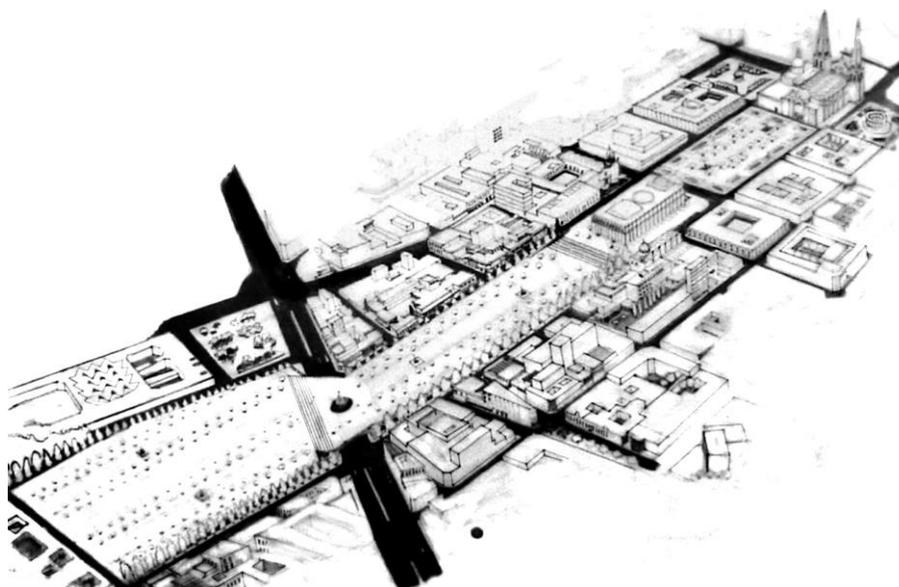
<sup>2</sup> Cabe advertir que dicho proyecto fue la continuación de otro, realizado en 1942 por el Arq. Ignacio Díaz Morales, en donde se demolieron invaluable fincas históricas entorno da Catedral Metropolitana, y que implicó la generación de nuevos espacios públicos alrededor de esta, conocidas en su conjunto como la Cruz de Plazas.

Nota-se que o projeto foi uma continuação de um outro, feito em 1942 pelo arquiteto Ignacio Díaz Morales, onde inestimável ambiente fazendas históricas Catedral Metropolitana foi demolida, e que envolveu a criação de novos espaços públicos em torno dele, conhecida coletivamente como a Cruz de Plazas.

Por um lado, o alargamento e extensão das estradas e, posteriormente, o projeto do Plaza Tapatia, fragmentado disse ainda espaço central.<sup>3</sup> Enquanto o projeto foi concebido e apostas – promovido através de órgãos governamentais – por um completo projeto de recuperação e regeneração, que compreende uma série de políticas e intervenções em torno da criação de um grande articulador do espaço público para o plano da cidade, e conseguiu ter um impacto ao nível metropolitano, o objetivo de renovar o ambiente urbano existente foi a principal pretexto para realizar um dos processos de intervenção mais radical no coração da cidade, a mesma transformação.

O projeto final envolveu a construção e equipamento de um grande salão de passageiros ou público que cobrem um total de 70.000 mil metros quadrados de extensão, em que 40.000 metros quadrados foram compostas por praças e avenidas, fontes, esculturas, que foi flaqueado em suas extremidades dois do peso mais importante e histórico-simbólica dos edifícios da cidade, o Teatro Degollado e Hospicio Cabañas.<sup>4</sup>

Figura 1. Original Proposta do Projeto Centro Metropolitano Arquiteto Diaz Morales.



Fonte: Kasis Ariciaga, Anuar (2004).

Este trabalho teve como objetivo principal, o desenvolvimento de grande área pública com fontes, esculturas, jardins, conforme previsto para a idéia original,<sup>5</sup> foi então alterado eo espaço público foi cercado por novos edifícios de habitação e escritórios lojas; apenas alguns

<sup>3</sup> Já se encontrava dividido desde a época colonial à beira do rio San Juan de Dios, que dividiu a cidade dos ricos (espanhol) e pobre (bairros), disse que a causa foi encaixotado no início do século XX, se tornando o Calzada independência, mas esta divisão de classes se manteve presente no ambiente imaginário e urbana da cidade.

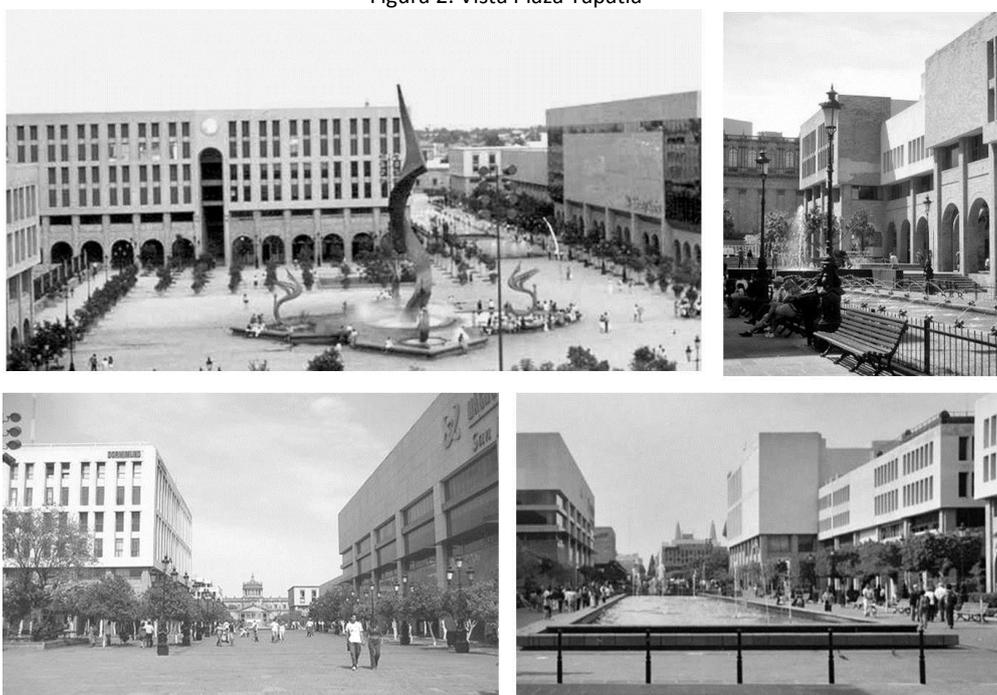
<sup>4</sup> Edifícios neoclássicos do século XVIII, a primeira anteriormente conhecido como a "Casa da Misericórdia" foi construída entre 1805 e 1845, foi construído pelo bispo Juan Cruz Ruiz Cabañas y Crespo, foi declarada Património Mundial pela UNESCO desde 1997; eo segundo tinha o nome Teatro Alarcon, foi construído entre 1855 e 1866, mudança de nome em homenagem ao seu principal promotor

<sup>5</sup> A primeira proposta foi feita pelo arquiteto Ignacio Diaz Morales, que desde os anos quarenta, tinha começado a transformação devastadora da cidade, com os projectos de Cruz lugares no centro da cidade, este projecto procurou continuar a sua ideia de renovação e apetrechamento de espaços públicos Guadalajara. O projeto original foi modificado que passou a se tornar uma espécie de negócio, mas um espaço público inclusivo da praça tecido urbano existente.

edifícios históricos permaneceram, mas a grande maioria (cerca de 10 blocos) foram demolidas completamente.

Os novos edifícios foram feitas sob o estilo funcionalista que rompeu com o esquema urbano existente, sob a influência do pós-modernismo<sup>6</sup> e, ao mesmo tempo, as alturas dos edifícios alcançou até seis níveis, em média, quebrando o ambiente urbano existente. O projecto Plaza Tapatia, a forma como eles foram projetados edifícios e espaços, funcionou primeiramente como recipientes e elementos físicos torno do corredor de espaços públicos, mas também veio a servir como paredes escondendo atrás destes, em torno do verdadeiro rosto (até hoje) o ambiente da praça, ou seja, construções serviram de moldura teatral cobrindo o que estava acontecendo do outro lado das paredes.

Figura 2. Vista Plaza Tapatia



Fonte: Arquivos Municipais ea Guadalajara e própria foto 2011.

Aquele outro cara, por trás dos muros da praça, principalmente ao leste da cidade, é um dos bairros mais importantes da situação da cidade - como San Juan de Dios,<sup>7</sup> La Perla, Sagrado Corazón de Jesus, uma das mais antigas - e elas foram feitas por pessoas de baixa renda - guildas principalmente operários e trabalhadores domésticos - e que se caracteriza essencialmente o ambiente urbano e social da cidade. Por isso, a Plaza Tapatia, traz um caráter especial pela forma, local e hora em que foi desenvolvido, a sua localização em um sentido social e espacial conferidos histórico-tradicional sobretudo tendo em conta a contínua deterioração e negligência que tem sido assunto, apesar das tentativas incidental corretiva

<sup>6</sup> Para mais referências, verificar o texto de Daniel Romero González (1988), onde uma crítica do pós-modernismo faz e as implicações que predisseram sobre o projecto

<sup>7</sup> O San Juan de Dios, data da fundação da cidade espanhola.

Figura 3. Intervenção do projecto do Centro Metropolitano (Cruz de Plaza e Plaza Tapatia).



Fonte: Elaborado com base imagem e Municipal Arquivo Guadalajara

Depois desse projeto, as seguintes intervenções neste espaço conhecido e definido como "centro histórico", não geraram implicações substanciais permissões urbanísticas alcançar melhorias. Constantes têm sido as tentativas de reverter a deterioração contínua que foi sujeito, e acima de tudo, fazendo com que os bairros existentes que estão em torno desta área tão substancial renovar a qualidade de vida urbana. O trabalho feito até agora, geralmente se limitado a uma renovação de remoção e limpeza de fachadas em algumas áreas do centro simples também eram feitas de calçadas para pedestres e algumas das ruas, mas o centro da cidade ainda continua sem um projeto integral que nos permite visualizar estratégias claras de sua reabilitação urbana em curso e de reciclagem.

Um dos mais recentes exemplos de falhas que foram experimentadas para o projeto de recuperação foi o recente fracasso da implementação do Panamerican Villas perto do Parque Morelos<sup>8</sup> (ao lado do Plaza Tapatia) e em fecheas recentes, promoveu um projeto para o Estabelecimento de uma Cidade Criativa Digital<sup>9</sup> na mesma área. Todos estes estratégias, que foram acompanhados por uma forte promoção carga mediática campanhas partidos políticos no poder, faz parecer que cada uma das estratégias ou projetos surgem sem integrar um projeto de cidade global. A projeção, em seguida, Guadalajara é longa, que consiste na idéia de uma cidade feita em partes, ou seja, sem alcançar um unificação e estratégia abrangente para ter uma continuidade e permanência como um espaço central e acima de tudo, tentar para a estabilidade social em termos de consolidação da presença tradicional bairro e comunidade existente juntos.

<sup>8</sup> Espaço que antes era o ex-cidade de Alameda, onde vários edifícios históricos foram demolidos para a construção de moradias, mas ainda assim eles permanecem como vazios urbanos, gerando graves problemas sociais e ambientais, e espera-se tirar melhor destino.

<sup>9</sup> Projeto teve como objetivo incentivar a criação eo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação; e da indústria, meios de comunicação promovida a partir dos diferentes níveis de governo.

O processo em curso que tem visto na cidade de Guadalajara em quando - e tem aumentado gradualmente desde as últimas duas décadas - chegou a um grande boom na projeção de grandes áreas de intervenção urbana, onde a conotação eo adjetivo "grande" só é exibido apenas pela magnitude de suas dimensões físicas eo investimento pesado geralmente apoiar esses projectos. Os benefícios sociais nem sempre são cobertos por esses projetos, pelo menos no caos acima, a integração das estratégias de um *projeto urbano* em termos sócio-espaciais, ainda está pendente.

## 5. URBANISMO SOCIAL E IMPLICAÇÕES PARA A ÁREA DO TRADICIONAL

No processo de análise que envolve este trabalho, uma série de documentos e mapas socio-económicas, quando o processo é realizado informações quantitativas jogadas de dados geo-estatística de diferentes períodos do desenvolvimento do projeto,<sup>10</sup> os mapas foram realizados de acordo com os indicadores selecionados eo trabalho de campo observacional e comentários das entrevistas dos habitantes que viveram esse processo. Tudo isso a fim de apresentar uma Diagnostico evolutiva no processo social da área de estudo, onde o projeto foi implementado Plaza Tapatia. Aqui estão algumas considerações gerais que acreditamos saliente e contribuição para os resultados da investigação são expressos.

Em primeiro lugar, entender que os locais dos setores superiores e inferiores começam a tomar forma em formas de separação física da cidade, dentro do fenômeno conhecido como segregação espacial nas cidades latino-americanas. Formas adquiridas dois aspectos gerais determinam a localização dos setores ricos em pontos urbanos e ambientais de vista da cidade, e os espaços em áreas centrais da cidade, em alguns casos, tornar-se casas com algum grau de deterioração. A que se adicionam, os elementos da poluição, ruído e conglomerações, etc., latente nesses espaços.

Em relação à dificuldade na área de estudo pode ser visto que, enquanto as colônias e bairros existentes têm toda infraestrutura básica (esgoto, água, electricidade, iluminação, telefone, etc.) E comunicação (sistema de transporte, estradas pavimentadas públicas, etc.); alguns deles até mesmo apresentar alguma destruição ou abandono.

A análise desta área da cidade nos levou primeiro a vinculá-lo com o contexto histórico de sua formação para os processos de diferenciação social apresentado hoje. Os bairros que circundam a Plaza Tapatia, ter permanecido quase intacta em sua situação e condições ambientais.

Como diz Kevin Lynch “... *la calidad de un espacio se debe al efecto conjunto del lugar y de la sociedad que lo ocupa*” (LYNCH, 1984, p:88). Uma situação em relação a esta frase tem que não tem a valorização do espaço urbano, em termos físicos ou estéticos, mas o seu efeito sobre as pessoas e usar as pessoas dão. Este é um aspecto importante e hipótese de análise do nosso estudo de caso, em que o uso do espaço é muito ativo durante o dia, mas à noite é deserta. Esta última está relacionada com a situação em matéria de uso da terra, onde o grau de

---

<sup>10</sup> Tais mapas sociais foram realizadas pela informação do Instituto Nacional de Estadística, Geografía e Informática (INEGI), uma agência federal que é responsável por elevar os censos população e da habitação, bem como econômico. Desta vez, os dados do Censo de 1990, 2000 e 2005 foram encontrados e que estavam disponíveis em formatos digitais para processamento de mapeamento em Sistemas de Informação Geográfica.

habitabilidade Proliferação de crime e prostituição, que se torna crucial nas formas de ocupação uso residencial predominante nesse espaço.

Uma situação em relação a esta frase tem que não tem a valorização do espaço urbano, em termos físicos ou estéticos, mas o seu efeito sobre as pessoas e usar as pessoas dão. Isto é um pressuposto aspecto, relevante e na análise do nosso estudo de caso, a utilização do espaço onde há actividade intensa durante o dia, mas à noite é abandonada. Esta última está relacionada com a situação em matéria de uso da terra, onde o grau de habitabilidade proliferação de crime e prostituição, que se torna crucial nas formas de ocupação uso residencial predominante nesse espaço.

A falta de visão e de abandono de um projeto social foi registrado sobre o projeto físico. A visão mercantilista marcado desde a concepção, como o fracasso do projeto. Isso também reflete sobre como projetos urbanos constituem agora elementos para promover a cidade, com a idéia de promover a região antes que isso aconteça, e antes de impacto sobre o sucesso do espaço em que intervém.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As muitas alterações que foram enfrentamento cidades ao longo do tempo, fazem parte da dinâmica contínua, em que a própria sociedade está envolvida. Tais processos de destacar a importância de hoje vir a representar um certo tipo de desenvolvimento urbano que estão sendo gerados e imposta ao espaço urbano.

*Projetos urbanos* buscam mitigar ou compensar os impactos sociais negativos sobre existente urbana, tais como a recuperação da realidade urbana degradada, o que nem sempre é vir a ser concretizadas para obter os resultados desejados. Os políticos e, sobretudo, econômicos, interesses são aqueles que têm prevalecido sobre o social e cultural.

*"... el territorio se valora como lugar de inscripción de la cultura y como soporte de la memoria colectiva que reúne elementos geo-simbólicos e identitarios inscritos en el entorno construido"*  
(Giménez, 2000 citado por RAMÍREZ, 2009, p: 164).

As intervenções urbanas em Guadalajara, em muitos aspectos, ter sido parte de uma série de ações isoladas na estrutura da cidade, principalmente por causa da incoerência causada pela falta de um plano metropolitano.

Assim, o "*projecto urbano*" atua como um elemento racional para definir e transformar um contexto particular e implementar uma nova estrutura em um período muito curto de tempo. Portanto, as nossas preocupações decorrem de compreender a transformação como um processo no tempo, onde a intervenção do projeto é o eixo irá processar e que é construída uma nova realidade no espaço urbano, e, claro, um processo que as implicações são baseadas em constantes rupturas e fragmentações que ocorrem sobre a cidade, e agora é característica principal das cidades do México e da América Latina, expressas por descontinuidades e compostos espaços por diferentes entidades, funcional e espaço física e, portanto, na sua tez nas condições de vida dos cidadãos, como um espaço social.

As experiências de intervenções urbanas em nossos contextos, nomeadamente no que respeita à cidade de Guadalajara, nos permitiu auto-analisar os resultados que temos hoje, onde um atraso significativo de várias maneiras, tanto no planejamento, gestão, etc é observado. Isto



levou - na maioria dos casos - maior declínio e degradação que melhorar áreas urbanas, onde implantou com afetações mais profundas.

*“La tan señalada y controvertida “modernidad” ha sido parte de los elementos causales para intentar explicar la forma en cómo se han llevado a cabo estas transformaciones en las ciudades durante el siglo XX y lo que va del presente siglo, principalmente en lo que respecta a las intervenciones en las áreas o zonas tradicionales, caracterizadas como Centros Históricos” (RIVERA y GONZÁLEZ, 2008).*

Apesar da construção de um espaço público, a Plaza Tapatia não apresentar os elementos de coesão social e espacial era necessário e não foi capaz de desencadear mudanças urbanas significativas. Esses elementos, de acordo com Lungo, este é "... *Un asunto clave con respecto al uso del espacio público generado por estos proyectos es evitar la segregación espacial y humana*" (LUNGO, 2002, p: 296), pois, como diz Lungo, projetos urbanos são ou têm a intenção de resolver - entre os muitos problemas - e não apenas a questão da reabilitação urbana, mas também resolver problemas de integração social e de habitação econômica e que pode ajudar a criar uma imagem compartilhada da cidade entre seus habitantes e os usuários (Lungo, 2002, p: 299).

Entendemos então que o projeto urbanístico deve ser visto como uma transformação freqüente da cidade, eo que aconteceu com a Plaza Tapatia não tinha essa conotação de continuidade - apesar de ter começado com um projeto inicial em 40 anos com a Cruz Sleeps - não planejamento de estratégia que foi baseado em uma transformação abrangente, uma vez que a prorrogação não se materializou no projeto urbanístico.

Entendemos entonces que el *proyecto urbano* debe ser visto como un proceso frecuente de transformación de la ciudad, y lo que sucedió con la Plaza Tapatía no tuvo esa connotación de continuidad – aunque comenzó con un proyecto inicial en años 40 con la Cruz de Plazas – no hubo esa estrategia de planeación basada en una transformación integral, dado que no se concretó una prolongación en el *proyecto urbano*.

## BIBLIOGRAFIA

ARIAS, P. La vida económica tapatía durante el siglo XX, en *Capítulos de la historia de la ciudad de Guadalajara, Tomo II*. Guadalajara: Ayuntamiento de Guadalajara, 1992.

GONZÁLEZ, D. El posmoderno en América Latina: El caso de la Plaza Tapatía en Guadalajara, México, en A.A.V.V. *Más allá del posmoderno*. México: Gustavo Gili. (2da edición, 1987). 1984

GONZÁLEZ, D. *Jalisco en la Revolución. Arquitectura y Desarrollo Urbano*. Tomo X. Guadalajara: Gobierno del Estado de Jalisco / Universidad de Guadalajara, 1988.

KASIS, A. *Ignacio Díaz Morales*. Guadalajara: Gobierno del Estado de Jalisco / Instituto de Estudios Superiores de Occidente - ITESO / Universidad de Guadalajara – CUAAD, 2004.

LÓPEZ, E. *La Cuadrícula. En el desarrollo de la ciudad hispanoamericana*. Guadalajara: Universidad de Guadalajara, 1992

LUNGO, M. “Grandes proyectos urbanos: desafíos para las ciudades latinoamericanas” en Martim O. Smolka & Laura Mullahy. (ed.) *Perspectivas urbanas: temas críticos en políticas de suelo en América Latina*. Estados Unidos: Lincoln Institute of Land Policy. Library of Congress Cataloging-in-Publication Data. Octubre 2002.



LYNCH, K. *La imagen de la ciudad*. Barcelona: Gustavo Gili. Colección GG Reprints, Séptima tirada (primera edición 1984), 2006.

MÈLE, P. *La producción del patrimonio urbano*. México, D.F.: Publicaciones de La Casa Chata. Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, 2006.

NÚÑEZ, B. *Guadalajara, una visión del siglo XX*. Guadalajara: El Colegio de Jalisco / Ayuntamiento Constitucional de Guadalajara, 1999.

RAMÍREZ, P. La ciudad y los nuevos procesos urbanos, en *Cultura y representaciones sociales*, *Revista electrónica de Ciencias Sociales*. México, D.F.: Instituto de Investigaciones Sociales de la UNAM. Año 3, núm. 6, marzo 2009. pp. 163-187. [en línea] Disponible en: <http://www.culturayrs.org.mx/revista/num6/Ramirez.pdf>, Consultado en Julio de 2009.

RAMÍREZ, P. “La ciudad y los nuevos procesos urbanos” en *Cultura y representaciones sociales / Revista electrónica de Ciencias Sociales*. México, D.F.: Instituto de Investigaciones Sociales de la UNAM. Año 3, núm. 6, marzo 2009. pp. 163-187. [en línea] Disponible en: <http://www.culturayrs.org.mx/revista/num6/Ramirez.pdf>, Consultado en Julio de 2009.

RIVERA, E. y GONZÁLEZ, D. “El Proyecto Urbano como instrumento de intervención en el Centro Histórico de Guadalajara: caso Plaza Tapatía y Parque Morelos”. Ponencia en la *Semana Internacional del Urbanismo, XI Congreso de la ANPUD y VIII Congreso del ALEUP*, Guadalajara: Universidad de Guadalajara. Octubre de 2008.

RIVERA, E. (2012). *Procesos y escenarios de transformación socio-espacial a través de grandes proyectos de intervención urbano-arquitectónica en Guadalajara*. Tesis Doctoral no publicada. Programa de Doctorado en “Ciudad, Territorio y Sustentabilidad” (PNPC-CONACYT) del Centro Universitario de Arte, Arquitectura y Diseño de la Universidad de Guadalajara, México.

VÁZQUEZ, D. *Guadalajara: Ensayos de una interpretación*. Guadalajara: Colegio de Jalisco, 1989.